

VIDA DE MINHOCA

SEQ. 01 - O BURACO - EXT./DIA.

PLANO GERAL

Numa estrada de terra, próximo a uma cerca, três pedras de tamanhos distintos, fazem sombra a entrada de um buraco. Após alguns instantes, punhados de terra são jogados para fora em intervalos constantes, não muito demorados.

Um olho, aparece e some rapidamente. Instantes depois, dois olhos surgem e observam atentos, toda a movimentação em volta da cavidade.

Aos pouco, surge uma pequena minhokinha saindo em movimentos indecisos e comedidos. À medida que expõe seu pequeno corpo, olha assustadiça para todos os lados. Quando está totalmente fora, vira-se para a entrada na intenção de voltar. Tal não faz.

Seus olhos procuram algo. Eles sobressaltam na direção de uma folha seca, que guarda uma sombra convidativa. Ela tenta ir ao encontro desta. Ao sair da sombra das pedras, queima-se na terra quente e volta. Olha para o sol que está escaldante.

A pequena minhokinha, expressão pensativa, olha para a folha. Respira fundo, e vai de encontro desta, em movimentos rápidos e saltitantes, tentando fugir da terra quente.

Ao chegar à folha, alívio em sua face. Ela rola na sombra gloriosa pela conquista. O barulho do vento(em off) chama-lhe a atenção. Ela olha de soslaio preocupada.

Subitamente uma ventania leva a folha, saindo de quadro pela esquerda. Ela olha para a terra quente e começa a saltitar sem saber para onde ir. Instintivamente vai para a sombra junto às pedras. Ao chegar, suspira com tristeza no olhar.

Ela busca outra sombra, olhando de um lado para o outro. Momentos depois, seus olhos saltitam de felicidade.

Sua expressão de alegria, transforma-se em curiosidade. Em meneios de cabeça, tenta decifrar o que está vendo.

CAM Capta a imagem de uma lata de ervilha por trás, deixando a mostra toda sua lateral. Ao fundo, a pequenina minhokinha

encontra-se à sombra das pedras. Ela dispara em direção a lata, ao entrar não consegue parar e choca-se com o fundo da mesma que balança após o choque. Ouvi-se o barulho do espatifar da minhquinha no metal.

CORTA PARA:

SEQ. 02 - A LATA - INT./DIA.

CLOSE

A minhquinha está atordoada com a pancada que acabara de levar, faz meneio de cabeça em movimentos circulares, olhos vessos, despenca para frente, saindo de quadro pela parte inferior.

CAM Abre afastando-se da lata, deixando a mostra a minhquinha recompondo-se. Ouve-se novamente o barulho do vento(em off), em seguida, outra ventania. A lata começa a rolar para a direita, os olhos arregalados da minhquinha assustada, toma todo o quadro.

Agora se observa o interior da lata, onde a minhquinha é jogada de um lado para o outro, fazendo uma breve comparação com uma lavadora de roupas.

Subitamente, ela é jogada para fora da lata, e espatifa-se no chão. Ainda atordoada, corre para a sombra das pedras cambaleando.

Um ar de tristeza desola a pequena minhquinha. Com olhar desiludido, faz meneio de cabeça negativamente. Olha cabisbaixa para um lado, depois para o outro, volta-se rapidamente para o primeiro. Ela vê um tipo de pedra preta e redonda, mexe a cabeça tentando entender. Observa a imensa sombra que o objeto provoca e alegra-se. Faz menção de ir até ela e persigna-se, receosa.

Ela olha para os lados, para o céu a sua frente, relanceia o olhar para os lados buscando o céu, e espera. Após ouvir o barulho do vento(em off), ela inclina-se para trás, olhos esbugalhados e assustados. A ventania começa. Ela observa tudo estupefata. Vários objetos passam voando a sua frente, entre eles, pedaços de papel, uma tampa de margarina e um saco plástico.

Após o susto, ela observa que mesmo após a ventania, a grande pedra preta está lá, majestosa, intocada e sólida. Ela faz meneio de cabeça num sinal positivo, confiante, parte em sua direção. Ao chegar, rola satisfeita na imensa sombra. Ouve-se o barulho do vento (em off). Ela, segura de si, não se preocupa. Nova ventania, ela observa atenta os vários objetos passarem voando a sua frente. Após a ventania, satisfeita, faz meneio de cabeça em movimentos rápidos. Olhando a sua volta, contempla a grande sombra.

Ela suspira aliviada.

Ela deita-se, olhando ao longe as pedras junto ao buraco. Fecha os olhos e suspira lentamente.

Subitamente um barulho (em off) ecoa. Ela abre os olhos, assustada. O motor de um carro é ligado, ela olha para a sua esquerda e vê outra grande pedra preta, olha para trás e nota em cantos distintos, mais duas pedras pretas.

CLOSE Os olhos esbugalhados da minhochinha pressentem algo de errado.

PLANO GERAL Um carro vermelho, está parado, observa-se apenas a sua lateral da metade para baixo, a minhochinha está em frente ao pneu dianteiro. Olhos arregalados. O carro movimenta-se, passando por cima da minhochinha, o som (em off) da mesma sendo esmagada e do carro indo embora pontilham a cena. Ao sair, o carro deixa revelar uma placa de madeira, onde se lê:

"VIDA DE MINHOCA"
"FIM"

* * *

Copyright © 2004 by Elker Sandra Figueirêdo
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com